



Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Flamengo**

Med.Vet. Solicitante: -

Id. Interna: **262212**

Paciente: **Nina**

Id. Externa: **42378**

Espécie: **Canin**

Raça: **Yorkshire**

Sexo: **F**

Idade: **16 anos**

Responsável: **Djanira Celestino Macedo**

Análise macroscópica:

Recebida formação nodular recoberta por pele, medindo aproximadamente **2,0 × 1,8 × 1,2 cm**. A superfície apresenta discreta alopecia central e área focal ulcerada. À secção, observa-se massa sólida, multilobulada, de coloração branco-amarelada, parcialmente acinzentada e consistência firme. A amostra é integralmente representada para avaliação histopatológica das margens cirúrgicas.

Análise microscópica:

Os cortes histológicos evidenciam neoplasia epitelial maligna, não encapsulada e infiltrativa, constituída por lóbulos irregulares, ninhos sólidos e cordões de células epiteliais infiltrando a derme.

Predominam células basaloides com citoplasma escasso a moderado, eosinofílico, núcleos arredondados a ovalados, cromatina moderadamente condensada e nucléolos evidentes, associadas multifocalmente a agrupamentos de células exibindo diferenciação sebácea, caracterizadas por citoplasma abundante, multivacuolizado e finamente espumoso. Observa-se acentuada atividade proliferativa, com **34 figuras de mitose em 10 campos de grande aumento (objetiva de 40×; FN22; área avaliada de 2,37 mm²)**, além de discreta a moderada anisocitose e anisocariose.

As margens histológicas encontram-se livres da neoplasia.

Conclusão histomorfológica:

Carcinoma sebáceo epiteliomatoso.

Comentário:

O carcinoma sebáceo epiteliomatoso é uma neoplasia maligna das glândulas sebáceas caracterizada por comportamento predominantemente localmente invasivo. Apesar de apresentar potencial metastático relativamente baixo, tumores com elevada atividade proliferativa, como observado neste caso, podem estar associados a comportamento biológico mais agressivo e maior risco de recorrência local.

Recomenda-se acompanhamento clínico periódico, incluindo avaliação dos linfonodos regionais e monitoramento da região operada. A integração dos achados histopatológicos com o exame clínico e o estadiamento oncológico contribui para uma estimativa prognóstica mais precisa.

Recomenda-se a realização de painel imunohistoquímico prognóstico como complemento à avaliação histopatológica, permitindo refinamento da estimativa prognóstica por meio de informações adicionais sobre o comportamento biológico da neoplasia, seu potencial proliferativo e sua expectativa de evolução clínica.

bNota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498

vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 10 de julho de 2026.



Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Flamengo**

Med.Vet. Solicitante: -

Id. Interna: **262212**

Paciente: **Nina**

Id. Externa: **42378**

Espécie: **Canin**

Raça: **Yorkshire**

Sexo: **F**

Idade: **16 anos**

Responsável: **Djanira Celestino Macedo**

Referências:

MEUTEN, D. J. (Ed.). *Tumors in Domestic Animals*. 5. ed. Ames: Wiley-Blackwell, 2017.

GOLDSCHMIDT, M. H.; HENDRICK, M. J. Tumors of the Skin and Soft Tissues. In: MEUTEN, D. J. (Ed.). *Tumors in Domestic Animals*. 5. ed. Ames: Wiley-Blackwell, 2017.

GROSS, T. L.; IHRKE, P. J.; WALDER, E. J.; AFFOLTER, V. K. *Skin Diseases of the Dog and Cat: Clinical and Histopathologic Diagnosis*. 2. ed. Oxford: Blackwell Science, 2005.

Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498

vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 10 de julho de 2026.